

TO LEGAL
MAY 1969



Deputado do N. P. D.
condenado por embriaguez

MUNIQUE, 7 — Uma comissão da dieta da Baviera levantou as imunidades parlamentares do deputado nacional-democrata (N. P. D., da extrema direita), Helmut Heinze. Tinha sido condenado por um tribunal de Munique a uma pena de quatro semanas de cadeia, por «condução em estado de embriaguez». — (F. F.).

DIÁRIO DE COIMBRA

ANO XXXIX N.º 13.285 JORNAL REPUBLICANO Quinta-feira, 8 de Maio de 1969

Tempestade
no «copo de água»

MADRID, 7 — A loiça, as mesas e as cadeiras «voaram» durante o «copo de água» de um casamento realizado num restaurante de Madrid, durante o qual os convidados se travaram de rebzões devido a divergência acerca do lugar em que o padrinho da noiva se devia sentar. Vários dos convidados tiveram que receber tratamento num posto de socorros próximo. — ANI

DIRECTOR
ALVARO SANTOS MADEIRA

EDITOR
ADRIANO LUCAS

PROPRIEDADE DE
«A TIPOGRAFICA DAS BEIRAS, L.D.A.»

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS
Rua da Sofia, N.º 179 — COIMBRA

TELEFOS: 25461/2/3
PREÇO: 1\$00

WILLY BRANDT PROPÕS NEGOCIAÇÕES à República de Pankov

HAMBURGO (Alemanha Federal), 7 — O ministro federal alemão dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt, propôs

hoje negociações com a República de Pankov, a fim de se abrir caminho para uma possível conferência sobre a segurança na Europa. Num discurso em Hamburgo, Brandt repetiu a oferta de negociações feita há

dois anos pelo Chanceler Kiesinger em carta ao Chefe do Governo de Pankov, Willy Stoph. Este respondeu então que a República Federal Alemã devia reconhecer diplomaticamente a República de Pankov antes de se debaterem os problemas criados pela divisão da Alemanha. Willy Brandt repetiu hoje que a Alemanha Federal não pagará tal preço, mas pediu que as conversações entre os dois lados se iniciem sem discriminação e com direitos iguais para ambos os lados.

Acrescentou que tais conversa-

ções são necessárias, caso se queira que qualquer conferência sobre a segurança europeia não seja prejudicada pelos problemas alemães. Se houver tal conferência — prosseguiu — deve ser só depois

de cuidadosos preparativos e com a participação dos Estados Unidos, do Canadá e de todos os países europeus, incluindo os que não pertencem a qualquer dos dois blocos militares rivais.

Entre os países independentes da OTAN e do Pacto de Varsóvia, Willy Brandt disse que deviam ser convidados a Finlândia, a Suécia, a Áustria, a Suíça, a Jugoslávia, a Albânia, a Espanha e a Irlanda.

«Estes países têm de decidir por si próprios — esclareceu — se não podem participar em tal conferência. Mas não pode haver dúvida de que uma rejeição pela maioria daria a tal conferência o carácter de mera reunião dos dois sistemas de forças». — ANI.



O artesanato alemão continua a gozar de protecção do Governo — declarou recentemente o ministro da Economia Federal, Prof. Karl Schiller, por ocasião da abertura da 21.ª Feira Internacional do Artesanato, em Munique. Expositores de 42 países deslocaram-se à metrópole bávara, cidade que será cenário dos Jogos Olímpicos de 1972. Preços estáveis, grosso caderno de encomendas e boas condições de movimento, constituíram os fundamentos sólidos para um bom negócio. A cooperação entre «grandes e pequenos» tornou-se já uma tradição no diálogo entre a indústria e o artesanato. Entre os expositores estrangeiros, provenientes, por exemplo, dos Estados Unidos, da União Soviética e da China Vermelha, a Itália apresentou novamente a mais forte representação

Rude golpe para os trabalhistas nas ELEIÇÕES MUNICIPAIS INGLESAS

LONDRES, 7 — Os trabalhadores sofreram rude golpe, com a perda de muitos lugares, nas eleições de ontem para os Conselhos Municipais em 71 localidades da Inglaterra, País de Gales e Escócia. Mesmo em Huyton, distrito eleitoral do Primeiro Ministro Harold Wilson os conservadores conseguiram a maioria, o que não acontecia há quinze anos.

Segundo os totais fornecidos pelos conservadores, os trabalhistas perderam 100 lugares, ficando com 136. Os conservadores conquistaram 107, passando a ter 312.

Na Escócia, o Partido Trabalhista perdeu 23 lugares e ganhou 5. Os conservadores perderam 1 e obtiveram 17 em 26 cidades, segundo os resultados oficiais.

Os conservadores conseguiram assenhorear-se do controle do Conselho Municipal de Glasgow pela primeira vez em trinta anos.

A única vitória trabalhista foi a reconquista da primazia em Aberdeen, que haviam perdido o ano passado, depois de a terem mantido durante três décadas.

O Partido Nacionalista Escocês perdeu também posição, pois só conseguiu 28 lugares. O ano passado tinha ganho 100. — ANI.

Grande incêndio numa floresta japonesa

TOQUIO, 7 — Violento incêndio florestal lavra, incontrolado, na prefeitura de Iwate, no norte do Japão.

O fogo devorou já arvoredo no valor de um bilião de ienes (85 mil contos) e 37 casas, deixando sem abrigo 115 pessoas. — ANI.

O Rancho Folclórico de Maiorca (FIGUEIRA DA FOZ)

exibiu-se com grande êxito em Paris

PARIS, 7 — Tem sido muito grande o êxito alcançado na região de Paris pelo Rancho Folclórico de Maiorca (Figueira da Foz). A sua actuação em Vitry, nos arredores da capital francesa, onde se exibiu ao lado de alguns dos mais reputados conjuntos folclóricos franceses e internacionais na «Festa dos Lilazes» — a maior festa do calendário folclórico francês da Primavera — foi assinalada por toda a imprensa, que considerou o rancho português o mais vistoso, de melhor coreografia e de maior pureza folclórica. O público dedi-

cou-lhe as maiores ovações e obrigou a exceder o horário que a Organização lhe tinha imposto. Em Creteil, onde o rancho de Maiorca se exibiu para os emigrantes portugueses, o calor do acolhimento foi igual. O maior de Creteil, acompanhado pelo secretário-geral da Associação Nacional dos Portugueses em França, no fim do espectáculo felicitou o rancho e os seus directores, que o acompanhavam, fazendo-lhe os maiores elogios. O Rancho Folclórico de Maiorca visitou ontem a Casa de Portugal

em Paris, onde lhe foi oferecido um porto de honra, e, depois, no Restaurante «Au Portugal», realizou-se um almoço típico português, oferecido ao grupo pelos figueirense que vivem na região de Paris.

O Rancho, na parte da tarde, esteve no «Hotel de Ville», de Paris, onde o aguardava, à entrada, o chefe dos Serviços de Recepção, (Continua da 4.ª pag.)

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Borman demitiu-se de astronauta

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 7 — Frank Borman, que comandou a «Apolo 8», a pri-



meira nave tripulada que circundou a Lua, demitiu-se do corpo de astronautas — anunciam informadores do Centro Espacial de Houston, no Texas.

A demissão de Borman reduz a cinquenta o número de astronautas da NASA.

Borman entrou para o corpo de astronautas em 1962 e vai agora assumir as funções de director executivo de um grupo de trabalho especial da NASA, que tem por missão desenvolver o programa de construção de estações espaciais. — ANI.

FOI CONSTERNADA (embora com outra resolução não se contasse) que a cidade tomou conhecimento de que não se realizariam as Festas da QUEIMA DAS FITAS

Está definitivamente assente que não se realizam este ano as Festas da Queima das Fitas.

A notícia, antontem confirmada, embora já esperada em virtude da evolução dos acontecimentos que são do conhecimento público, causou consternação na cidade, mais por sentir que esses acontecimentos não se encaminharam para uma solução, não obstante o encerramento da Universidade, do que pelo prejuízo material que do facto possa resultar.

Não haverá este ano «Queima das Fitas» — foi a informação que, antontem ao fim da tarde, nos chegou, momentos depois de terminar a assembleia, realizada na sede da Associação Académica de Coimbra, com a presença de quatro centenas de quantanistas, dos quais apenas quarenta votaram pela efectivação das tradicionais festas, justificadamente consideradas como as maiores manifestações académicas da mais aca-

démica das Academias de Portugal.

Estava marcado para amanhã o início das festas, que todos os anos atraem a Coimbra milhares e milhares de visitantes e movimentam mais de mil e quinhentos contos na sua organização.

Todos sabiam, que a assembleia dos quantanistas estivera convocada para data anterior, mas fora transferida para as 18 horas de antontem, a fim da Comissão Central ir a Lisboa avistar-se com diversas autoridades e estar habilitada a informar aqueles seus colegas sobre todos os aspectos que consideraram imprescindível esclarecer.

A maioria decidiu que, dados os problemas que a Academia enfrenta no presente momento, este ano não se realizem aquelas festas dos estudantes, que, ao cabo e ao resto, são também festas da Cidade e aqui fazem afluir gente de todo o País e de muitos outros.

QUINHENTOS MILHÕES DE RUBLOS preço da «normalização» de Husak na Checoslováquia

PRAGA, 7 — Em reunião realizada ontem à noite em Praga, sob a presidência do Primeiro Secretário do Partido, Gustav Husak, o Presidium do Partido Comunista

NOVAS RESTRIÇÕES À INFORMAÇÃO

da Checoslováquia aprovou novas restrições aos órgãos da informação — anuncia a agência «Ceteka».

No comunicado difundido, pela agência afirma-se que, «nas circunstâncias actuais», o Presidium considera que as três missões principais da Imprensa, da Rádio e da Televisão são:

— Auxiliar activamente os dirigentes do Partido e do Estado a vencerem a crise económica, política e cultural que afecta o país.

— Auxiliar a aplicar a resolução aprovada pelo Partido em Novembro, através da qual foi retardado o processo de reforma do comunismo checoslovaco.

— Defender e advogar a política do Partido Comunista, da Frente Nacional e do Estado Socialista.

No comunicado lamenta-se que anteriores decisões do Partido tenham sido «aplicadas inconsisten-

temente» e afirma-se que, por isso, «o Presidium aprovou medidas através das quais comunistas responsáveis são encarregados da rápida eliminação das actuais deficiências».

Acrescenta-se que o Presidium espera que os comunistas que trabalham nos Órgãos da Informação ou que são responsáveis pelas suas actividades assegurem uma alteração fundamental neste sector.

(Continua na 10.ª pag.)

Caiu um avião de auxilio ao Biafra

ESTOCOLMO, 7 — Despenhou-se ontem à noite perto do campo de aterragem de Uli, no Biafra, um avião «DC-6» suíço, fretado pela Cruz Vermelha Internacional, morrendo os quatro tripulantes — três suecos e um alemão — anuncia a Cruz Vermelha Sueca.

O aparelho tinha a missão de transportar abastecimentos de emergência para o Biafra. — ANI.

Da Comissão do Parque da «Queima das Fitas» recebemos a seguinte nota:

«... Senhor Director: Vimos por este meio pedir a V... a gentileza de divulgar através das colunas do vosso conceituado jornal a não realização dos tradicionais festejos da «Queima das Fitas», em virtude do luto académico.

Por esse facto, e baseados no artigo 437 do Código Civil, os contratos celebrados com o pessoal

(Continua na 7.ª pag.)

A concorrência dos jornais gratuitos considerada «desleal»

BERNA, 7 — «A liberdade de Imprensa só pode ser real se os jornais cumprirem o seu dever de informação e de comentário e não forem paralisados pela concorrência dos jornais gratuitos».

Tal foi a posição tomada pelo centro de investigação e de promoção da Imprensa suíça, que considerou esta concorrência «desleal» visto que:

«Os jornais gratuitos só obedecem a preocupações comerciais, enquanto que a Imprensa diária de informação cumpre as suas funções de tribuna de opiniões. Chegou a altura de travar rigorosamente a expansão dos jornais gratuitos». — (F. P.).



Husak, Svoboda e Dubcek

Quando da intervenção soviética na Checoslováquia, o mundo ocidental celebrou a resistência passiva da população e a unidade dos dirigentes em torno de Dubcek. «Não foi possível encontrar um Quisling», dizia-se. Esta ideia é só parcialmente verdadeira: na medida em que a popularidade da União Soviética não era muito elevada, e em que era real o ressentimento nacional perante as interferências soviéticas na política checa, nenhum dirigente assumiu o papel que Kadar desempenhou em 1965, na Hungria, ainda até porque Svoboda, Presidente da República, não o permitiria, com o seu indiscutível prestígio junto dos dirigentes russos e o seu incontestá-

vel patriotismo. Mas o que também é verdade é que Dubcek praticou uma política de compromisso e dependência a toda a linha. E a U. R. S. S. retirou todas as vantagens do facto: ser Dubcek, um dirigente muito popular e símbolo da liberalização, a realizar uma política integralmente alinhada pela soviética.

Nestas circunstâncias, era inevitável o desgaste da sua popularidade, a erosão do seu prestígio e da sua força dentro do Partido.

A sua substituição por Husak era, desde o fim do ano passado, uma hipótese plausível. Era necessário, contudo, esperar a concretização de certas condições: o desgaste de Dubcek, a manifestação da sua fraqueza. Hoje, muitos dos sectores liberais ou partidários de uma política mais inde-

pendente em relação a Moscovo, são levados a depositar mais esperanças em Gustav Husak do que em Alexander Dubcek.

Husak não é um pró-soviético incondicional, aproximando-se mais provavelmente de uma figura como Gomulka. Mas, dentro da actual situação política, é dos poucos dirigentes que, usufruindo de algum prestígio, oferece à U. R. S. S. uma garantia mínima de firmeza que lhe permita uma saída ágrafa da Checoslováquia. Husak, que tem condições para tomar uma atitude de maior firmeza perante Moscovo do que Dubcek, assume as novas funções numa posição extremamente favorável tanto pela fraqueza dos liberais, como pela progressiva fraqueza da U. R. S. S. perante o país.

No 34.º aniversário da CASA DOS POBRES

Passa hoje o 34.º aniversário da Casa dos Pobres e a respectiva Direcção faz celebrar na bela capela privativa dessa simpatíssima instituição uma missa, às 10 horas, em sufrágio dos seus subscritores, benfeitores e internados falecidos. É uma comemoração simples mas de alto significado.

Evocar-se-á a memória dos que já não pertencem ao número dos vivos.

Queremos associar-nos a essa homenagem e fazemo-la inserindo as palavras um dia escritas pelo saudoso advogado dr. Alfredo Fernandes Martins, que foi a alma da Casa dos Pobres e hoje tem no sr. dr. Augusto Videira um continuador zeloso, com dedicados colaboradores.

São como uma mensagem a todos os subscritores, benfeitores e internados daquela modelar instituição, são um apelo a todos estas palavras belas que nos legou o dr. Alfredo Fernandes Martins:

feições, abundantes, quentes e saborosas.

E à noite, na cama de lençóis corados e cobertores de lá felpuda, eles dormem tranquilamente no gozo inefável de uma felicidade com que, porventura, nunca sonharam.

E tudo se deve à bem conhecida filantropia da generosa população da cidade que desde logo abraçou, alvorocadamente, a ideia que um dia teve o falecido e saudoso Major de Cavalaria Rafael Sérgio Vieira, então Comandante da Polícia de Segurança Pública neste Distrito, de fundar em Coimbra uma Casa dos Pobres.

Ora essa ideia, que partiu de



«Batida pelo Sol, naquele recanto perdido no Pátio da Inquisição, a Casa dos Pobres lembra, no ambiente alicante que ali se vive, o murmúrio de uma balada harmoniosa que alguém erguesse, no altar da sua alma, em louvor desta formosa Coimbra.

Na verdade, transposto o seu umbral, logo os olhos se prendem na alvura laurentina das suas paredes, no impecável conforto das tamaratas, na sóbria elegância do refeitório, no leve bulício das oficinas e no cântico de amor que é a sua pequena Capelinha.

Aqui e ali, bandos de internados conversam e riem, tranquila e sossegadamente, esquecidos já das provações que sofreram algum dia.

E os rumores do Mundo, naquilo que possam ter de inquietante e afritivo, não chegam até ali.

Neste ou naquele móvel um ramo de cravos, preso no barro vidrado de jarras humildes, trabalhadas por oleiros coimbrãos, dá uma nota alacre à serenidade do ambiente.

E o Sol, que entra a jorros pelas amplas janelas do Palácio da Inquisição, aquece, ao mesmo tempo, os corpos e as almas dos internados na exemplar Instituição de Assistência que é a Casa dos Pobres.

Sob o seu tecto amigo respira-se o perfume inebriante do mais forte e vivo amor cristão.

As necessidades de ontem — sem pão e sem lar! — não flagelam já os que ali vivem, pois, à hora própria, nas mesas de mármore alvíssimo, servem-se as refeições.

O quartel da G.N.R. de Cantanhede foi remodelado

CANTANHEDE — Após várias semanas de obras a que foi sujeito o quartel da G.N.R. desta vila, pelo facto de há muito se encontrar em condições pouco recomendáveis para a categoria da vila, e da própria corporação, foram visitadas pelo presidente da Câmara, sr. dr. Santos Silva, vice-presidente, sr. Rinaldo de Oliveira, capitão Saravia, comandante distrital, dr. Álvaro Campos, médico dedicado da G.N.R., eng.º Gentil Cruz, eng.º Sam Miguel Bento, da Electro-Mecânica, tenente Brito, vereador António Garrido, padre Manuel Marques, imprensa, e outras individualidades.

Seguidamente aos cumprimentos, o sr. tenente Soveral, comandante da secção, teve o ensejo de conduzir os convivas às dependências, as quais foram muito apreciadas em relação às antecedente.

Todos aqueles trabalhos foram executados por hábeis pedreiros que actualmente pertencem à G.N.R., excepto a parte de carpintaria. Os materiais foram fornecidos pelo município, os quais somam algumas dezenas de contos de reis, igualmente se poderá atribuir à mão-de-obra igual importância. Seguidamente foi oferecido um bebereite aos convidados e praças da G.N.R., o qual serviu para em dado momento, usaram da palavra o sr. dr. Álvaro Campos, tenente Soveral, capitão Faria Saravia, comandante distrital, que pôs em destaque a G.N.R., e lamentou que certas vilas e até certa cidade (indicando-a) não possuíssem um quartel condigno para quem se impõe pelo respeito, tranquilidade e haveres do seu semelhante. Por último encerrou esta pequena festa de carácter familiar, o sr. presidente da Câmara, o qual teve palavras de apreço para os oradores e praças, não esquecendo o sr. tenente Brito que durante 20 anos dirigiu esta secção.

E ao declinar do seu discurso afirmou: que estava em curso o projecto para um novo quartel da G. N. R. desta vila, cuja notícia alegrou todos os que fazem parte daquela prestigiosa corporação.

Todos os oradores foram muito aplaudidos. — (C.)

Tribunais

RELACÃO

(Causas julgadas em 7 de Maio)

AVEIRO — 2.º Juízo — Agravo — Banco Nacional Ultramarino com irmãos Vidal, L.da e outros — Provido.

LEIRIA — 2.º Juízo — Penal — Felizberto Lopes com o M. P. — Provido.

LEIRIA — 1.º Juízo — Penal — Maria da Luz de Jesus Bernardes Clemente com Manuel Vendelirinho Gonçalves — Negado provimento.

CASTELO BRANCO — Agravo — Sociedade Portuguesa de Seguros e outros com José Nogueira Rocha e outro — Decidiu não tomar conhecimento, por agora, do agravo.

VEISEU — 1.º Juízo — Apelação — Ramiro da Costa com Julieta da Silveira Cardoso Marques — Adiado.

VAGOS — Penal — José Maria da Rocha com o M. P. e Luciano da Silva — Desatendida a reclamação.

FUNDAO — Penal — Francisco Augusto Boavida com o M. P. — Ordenou-se a requisição de certidões.

(Causas a julgar em 14 de Maio)

Dr. Alberto Nogueira — Apelação 20510 de Alcobaça. Dr. Fernandes Costa — Apelação 20541 de Aveiro — 1.º Juízo. Dr. José Fernandes — Penal 20663 de Gouveia. Dr. Rocha Ferreira — Penal 20644 de Seia.

Elevados de categoria vários serviços dos REGISTOS E DO NOTARIADO

Por determinação do ministro da Justiça, foram elevados de categoria vários serviços dos registos e do notariado. Assim, foram elevadas à 1.ª classe, as Conservatórias do Registo Civil de Oeiras, Fombal e Loures, as do Registo Predial de Cascais, Oeiras, Loures e Seixal e as Secretarias e Cartórios Notariais de Cascais, Vila Nova de Famalicão, Loures e Oeiras; e à 2.ª classe: Conservatórias do Registo Civil de Vila da Praia da Vitória, Peniche e Marinha Grande, as do Registo Predial do Barreiro, Portimão, Loulé, Lagos e Albufeira e os Cartórios Notariais de Peniche, Seixal, Moita, Anápolis, Marco de Canaveses e Albufeira.

OMEGA Ω

CLASSIC desde 1.500\$00

CHRONOSTOP GENEVE 1.900\$00

CONSTELLATION desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIAS OFICIAIS EM
Coimbra

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Reunião de antigos alunos dos seminários de Portalegre e Castelo Branco

Realiza-se no próximo dia 24, em Lisboa, na Casa de S. Mamede, Largo de S. Mamede, n.º 1 — ao Rato, mais uma reunião anual dos antigos alunos dos seminários de Portalegre e Castelo Branco.

Presidirá o bispo de Portalegre e Castelo Branco, sr. D. Agostinho de Moura, que celebrará a santa missa às 19 horas e preside a um jantar de confraternização, cerca das 20 horas.

As inscrições podem ser dirigidas para o presidente da assembleia geral, sr. José Lopes Carvalho, rua C, n.º 5, Laranjeiro.

Em CANTANHEDE o «Diário de Coimbra» encontra-se à venda no BAR NECAL.

Os acontecimentos na Universidade

(Continuado da 1.ª pág.)

pois como é de compreender, qualquer inquérito deste género decorre em ambiente de sigilo.

Admite-se a transferência do encontro de futebol Académica-Ferrovários para a noite de sábado

Sabemos, por outro lado, que a Secção de Futebol da Associação Académica diligencia no sentido do encontro de futebol Académica-Ferrovários, que fora integrado no programa da «Queima das Fitas» e marcado para sábado próximo, se efectuar no Estádio Municipal, no próximo sábado, mas em vez de se realizar à tarde, seria transferido para a noite.

A viabilidade de concretizar essa transferência está, porém, dependente não só da autorização da Federação Portuguesa de Futebol, que em princípio parece estar de acordo, mas ainda do Ferrovários, de Moçambique, com cujos dirigentes já a Secção de Futebol da A. A. se pôs em contacto, obtendo porém, em síntese, a seguinte resposta:

— Tudo depende da decisão que achar por bem tomar o chefe da caravana, a qual deve chegar a Lisboa, hoje de manhã.

Nada, portanto, está ainda decidido sobre se teremos depois de amanhã, à noite no Estádio Municipal de Coimbra, o jogo Académica-Ferrovários.

Nota da Reitoria da Universidade de Lisboa

A reitoria da Universidade de Lisboa distribuiu ontem a seguinte nota:

«Nos últimos dias registou-se, em várias escolas da Universidade de Lisboa e outros estabelecimentos de ensino, uma intensa campanha de propaganda para uma reunião de protesto, que se deveria realizar hoje, dia 7, às 13 horas, junto à Cantina Universitária.

A hora indicada reuniram-se ali alguns magotes de indivíduos, em grande parte estranhos à Universidade que, depois de terem procurado, em vão, adesões das Faculdades de Letras e de Direito, em cujas instalações penetraram, se dirigiram para o interior da Cantina, insultando os estudantes que nela se encontravam e que se mantiveram indiferentes aos apelos dos desordeiros.

Depois de ali terem praticado vários estragos materiais e outros desatocados, o mesmo grupo deslocou-se à Faculdade de Medicina, onde destruíram vidros e mobiliário do Centro Universitário de Lisboa.

Não se verificou a intervenção da autoridade policial por a mesma não ter sido considerada necessária pelas autoridades académicas, dada a atitude ordeira e, em muitos casos, da rigorosa repulsa manifestada pela generalidade dos estudantes que se encontravam na Cidade Universitária.»

Distinguidos em Coimbra com uma «prova de cerveja»

os concorrentes do rali internacional de D. Elviras

A cidade de Coimbra podia ter vivido ontem e hoje, dois grandes dias de promoção turística, se para tanto o conceito e acção dessa palavra, não fosse entre nós uma coisa vã. E é pena que isso aconteça, na medida em que se perdem oportunidades de propaganda e de proporcionar algo de interesse à população.

Queremos referir-nos ao VII Grande Rally Internacional de D. Elviras, cujos concorrentes ontem, entre as 17 e as 18 horas, passaram nesta cidade, vindos do Caramulo, com destino a Leiria, termo de uma das etapas do percurso Barcelona-Madrid-Lisboa, prova essa iniciada no passado dia 29 de Abril.

E não fora o interesse que o caso despertou no departamento de relações públicas da fábrica da cerveja da Sociedade Central de Cervejas, a caravana dessas 28 autênticas preciosidades do mundo automóvel, de um valor monetário incalculável, teria passado despercebido. Nas instalações dessa empresa, os ocupantes e organização, detiveram-se por momentos, sendo-lhes oferecida uma «prova de cerveja», o que foi motivo do maior regozijo, enquanto os veículos eram motivo da maior admiração do numeroso público que se juntou nas instalações exteriores da fábrica.

E depois foi a admiração do público que se juntou nas artérias interiores da cidade, atraídos pelo espectáculo inigualável do desfilarem desses veículos, tripulados por portugueses, espanhóis, franceses, ingleses, alemães, etc. Foi na verdade maravilhoso, e só se lamenta que a cidade não o tenha presenciado em maior dimensão.

A COOPERATIVA ELÉCTRICA DE MOURISCA DO VOUGA e a sua acção meritória

MOURISCA DO VOUGA — Foram empossados os novos corpos gerentes da Cooperativa Eléctrica local, reeleitos quase na sua totalidade na última assembleia geral e a cuja direcção preside o sr. cr. Joaquim António Gomes da Silva Janeiro.

Foram aprovadas as propostas apresentadas no sentido de que, gratuitamente, fosse instalada iluminação nos lavadouros públicos e ligados à rede de iluminação pública todos os reclamos e cartazes luminosos instalados e a instalar.

Val ser também prolongada a rede de distribuição ao novo bairro com formação no «Passadouro».

Foi igualmente autorizada a direcção a mandar elaborar o projecto para a construção da nova sede, na Rua do Barril o qual será apresentado a nova assembleia para aprovação.

O inquérito ordenado pelo Ministro da Educação Nacional está em curso

Está em curso o inquérito ordenado pelo ministro da Educação Nacional.

Encontram-se desde há dias já nesta cidade os sts. dr. Manuel António Lopes Rocha, Adjunto do Procurador da República da Relação de Lisboa; e inspector José Manuel Azambuja, da Polícia Judiciária.

Depois de ouvidos o reitor, vice-reitor e outros professores, foram inquiridos, ontem, alguns dos oito estudantes suspensos.

Nada mais podemos informar.

O «Diário de Coimbra» está à venda na COVILHA, na Tabacaria Hermínio (ao lado do Café Montanha).